

**MODALIDADE:** ( ) PIBID ( X ) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

## **ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: comparação entre uma escola da rede federal e outra da rede estadual de ensino**

**Alana Machado Leite<sup>1</sup>; Marcia Maria Fernandes Dantas<sup>2</sup>; Cristiane Lopes Meira dos Santos<sup>3</sup>;**

**Iuri Perna Prudente<sup>4</sup>; Jane Piton Serra Sanches<sup>5</sup>; Amilcar Walter Saporetti Junior<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

Em tempos de pandemia, causada pelo vírus da Covid-19, fez-se necessário encontrar maneiras de continuar o ensino de forma remota. Assim, novas ferramentas precisaram ser aplicadas, mas nem todos os alunos, professores e instituições de ensino têm a mesma acessibilidade às tecnologias. A partir disso, foi realizada uma comparação por meio de relatórios de observações em duas escolas públicas: uma na rede federal de ensino e outra na rede estadual de ensino. Foram utilizados termos diferenciados para cada tipo de ensino ou estratégia durante esse período, buscando combater o preconceito e o incômodo contra qualquer forma de ensino/aprendizagem que não o tradicional presencial.

**Palavras-chave:** Ensino; Pandemia; Desigualdade; Investimento.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Brasil apresenta uma desigualdade social avassaladora, que prejudica o ensino público por falta de investimento e atualização dos recursos para acessibilidade dos alunos, especialmente em se tratando da tecnologia, que foi muito requisitada no momento pandêmico (CARVALHO; TREVISÓ, 2021). Muitas atividades não foram aplicadas em todas as instituições de ensino público, visto que muitas famílias não têm a mesma disponibilidade de recursos para acessar esses meios de tecnologia e comunicação da internet, faltando, muitas vezes, dispositivos adequados para o estudo ou faltando, até mesmo, o acesso à internet (CORDEIRO, 2020).

Essas afirmativas foram constatadas durante a residência pedagógica em uma escola estadual, motivando os residentes a realizar uma análise dos casos dos alunos dessa instituição e compará-los a alunos da rede federal, que receberam uma série de auxílios institucionais durante o período de pandemia.

<sup>1</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Poços de Caldas. E-mail: alana.machado@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>2</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. E-mail: marcia.dantas@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>3</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. E-mail: cristiane.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>4</sup> Licenciando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. E-mail: iuri.perna@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

<sup>5</sup> Docente orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: jane.sanches@ifsuldeminas.edu.br.

<sup>6</sup> Docente preceptor, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: amilcar.junior@ifsuldeminas.edu.br.

A diferença social constatada impactou diretamente na formação dos estudantes de todo o país durante a pandemia e isso deveria, sem dúvidas, ser corrigido por meio de maior investimento nos estudantes e nas instituições de ensino público por parte do governo (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2021).

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

A Residência Pedagógica foi realizada nas escolas localizadas no município de Poços de Caldas, Minas Gerais, sendo elas uma instituição federal e uma escola estadual.

Para realizar a comparação, foram utilizados dois relatórios de observação de aula, ambos do mesmo período, sendo eles do segundo módulo da Residência Pedagógica, realizado entre os meses de abril e setembro do ano de 2021. O tempo total de observação de aula foi de 13 horas. As turmas acompanhadas na observação foram uma do segundo ano do ensino médio na escola estadual e duas do primeiro ano integrado ao ensino médio na instituição federal, na disciplina de Biologia. Os critérios utilizados na observação foram: o ambiente da aula, os sujeitos, a aula, a parte reflexiva, as referências e o apêndice. No entanto, para a análise neste resumo, foram utilizados apenas os três primeiros mencionados:

- O ambiente da aula: consistiu em uma descrição do recurso utilizado, as possibilidades de interação do recurso e o acesso dos alunos a ele.
- Os sujeitos: caracterização dos sujeitos em relação ao sexo, à idade e aos comportamentos, considerando a quantidade de presentes e ausentes, a forma das interações e o conteúdo delas. Registraram-se as relações que eles mantinham entre si e as situações em que essas ocorriam.
- A aula: registro dos acontecimentos da aula, ou seja, a aula em ação. Como ela se desenvolveu e o que mais chamou a atenção em relação ao ensino, as explicações dos docentes e os temas de estudo. De que forma o docente abordou o conhecimento prévio dos alunos, motivou a turma e realizou a avaliação da aprendizagem. A relação dos alunos com o conhecimento.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Quadro 1, apresentam-se as observações realizadas:

**Quadro 1.** Dados analisados nos relatórios de observação de aula

<b>Critérios</b>	<b>Escola estadual</b>	<b>Instituição federal</b>
<b>O ambiente da aula</b>	As aulas foram síncronas e houve a entrega dos Planos de Estudos Tutorados (PET), material impresso, para alunos sem acesso à internet. Nas aulas síncronas, os conteúdos e explicações foram ricos e extremamente bem abordados,	Na sala de aula virtual, foi utilizado o recurso Google Meet. Os alunos se comunicaram com a professora. Também foi utilizado vídeo do Youtube e Google

<b>Crítérios</b>	<b>Escola estadual</b>	<b>Instituição federal</b>
	porém, poucos alunos compareceram e participavam das aulas, retirando possíveis dúvidas. As aulas eram no período noturno, pelo Google Meet, com possibilidade de comunicação para possíveis dúvidas por meio do WhatsApp.	Forms para a atividade de exercícios avaliativos.
<b>Os sujeitos</b>	Havia poucos presentes, no máximo 3 alunos, mesmo assim, a professora realizou sua função com muito empenho e se dedicava a auxiliar cada aluno de acordo com suas necessidades. As aulas eram bem dinâmicas e isso facilitava a interação entre aluno-professor e aluno-aluno. Os alunos foram comunicativos e abriram a câmera algumas vezes.	Cerca de 64 alunos, na faixa etária de 14 e 15 anos, estavam presentes nas aulas. Eles estavam mais quietos e interagiram mais por mensagens do que pelo microfone. A turma era mista, tendo estudantes de ambos os sexos.
<b>A aula</b>	Os métodos utilizados para esse modelo remoto foram os PETs, que é uma ferramenta do regime de estudo não presencial, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Sendo assim, as aulas tratavam de seguir o conteúdo dos PETs e tirar as dúvidas. No início de cada aula, a professora revisava o que havia sido abordado na aula anterior e questionava possíveis dúvidas, para dar continuidade ao conteúdo. Foi trabalhado bastante o conceito visual, por meio de mapas mentais, vídeos, resumos e apresentações. O método avaliativo foi um desafio para o ensino remoto, tendo sido realizado por meio do formulário do google, havia também a disponibilização do formulário impresso para os alunos que não tinham como acessá-lo.	As aulas ministradas pela professora da disciplina eram bem estruturadas no quesito de conteúdo; no início das aulas, eram utilizados recursos variados, como jogos e vídeos didáticos do YouTube. Em seguida, eram feitas resoluções de exercícios de vestibulares e comunicadas as dúvidas por parte dos presentes. O livro didático também era utilizado. Os residentes que acompanhavam as aulas elaboravam atividades de acordo com os conteúdos abordados nas aulas de regência para serem aplicados nas aulas.

Fonte: Elaboração dos autores (2022).

Um ponto observado durante a realização da Residência Pedagógica nas instituições de ensino foi a diferença de realidade dos alunos, que levou a grandes desafios na elaboração do planejamento e execução de materiais desenvolvidos para as turmas.

A partir desse comparativo realizado na regência (QUADRO 1), notou-se que é necessário um olhar mais humanizado e cuidadoso com os alunos da escola estadual, pois, infelizmente, a desigualdade social reflete nos estudos. A professora preceptora dessa instituição preocupava-se com os alunos que não frequentavam as aulas e com os que não entregavam os PETs, pois a entrega do material físico também era possível. Quando não havia essa resposta por parte dos alunos, a secretaria era comunicada para averiguar o que estava ocorrendo. Foi notado que a maioria dos alunos não possuía acesso à internet ou a aparelhos eletrônicos adequados para o acompanhamento das aulas.

Os alunos da instituição federal foram contemplados com auxílios estudantis, auxílio-inclusão digital e empréstimo de dispositivos. Essas foram maneiras que a rede federal encontrou de remediar a situação da desigualdade social, que também é motivo da alta taxa de evasão escolar. Assim, nessas turmas acompanhadas na instituição federal, houve sucesso na participação, nas relações de interação e no desempenho escolar.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir deste resumo, pode-se concluir que são necessárias mais iniciativas para proporcionar melhores condições de estudo para os alunos da rede de ensino estadual. Investir na educação proporciona melhores condições de ensino, reduz a evasão escolar e é uma maneira de garantir um futuro melhor para a população, pois eles são os próximos contribuintes da sociedade. Como afirma Freire (1979, p. 84), “A educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

#### **AGRADECIMENTOS**

Bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

#### **REFERÊNCIAS**

CARVALHO, Isabela Freitas de; TREVISIO, Vanessa Cristina. A desigualdade social e suas implicações no sistema educacional brasileiro. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, v. 1, n. 7, p. 126-139, 2021.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. IDAAM, 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>. Acesso em: 04 mar. 2022.

OLIVEIRA, Leidiany Martins de; RIBEIRO, Juliana Thereza Ferreira. **O cenário da pandemia no Brasil: impactos da desigualdade social e o ensino remoto na educação inclusiva**. Ânima, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14054>. Acesso em: 04 mar. 2022.